



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Musicalidades e Amusias: estudos no contexto das práticas vocais
Autor	MARCELO DE OLIVEIRA DIAS
Orientador	LUCIANE DA COSTA CUERVO

Musicalidades e Amusias: estudos no contexto das práticas vocais

Este trabalho consiste numa comunicação de pesquisa em andamento sobre a condução de práticas vocais articulada aos estudos dos conceitos de musicalidade e amusia. Essa atividade faz parte do projeto de pesquisa "Práticas Musicais entre Pessoas com Amusia: Um estudo sobre usos e funções das tecnologias digitais", coordenado pela prof. Luciane Cuervo.

O projeto maior busca, por meio de um estudo descritivo exploratório, identificar os recursos tecnológicos digitais empregados pelas pessoas com amusia, bem como fornecer subsídios teóricos e práticos no apoio de suas práticas musicais. Este trabalho, concebido na esfera de iniciação científica em caráter voluntário, partiu da reflexão sobre os conceitos de musicalidade e amusia, contextualizados às práticas vocais. Esses estudos vêm sendo enriquecidos pela atuação do Marcelo Dias bolsista IC voluntário, UFRGS, bacharel em música e licenciando na mesma área, em suas atividades junto a diferentes grupos vocais cuja condução se dá sob sua responsabilidade. Dessa forma, procurando abarcar o perfil e os interesses pessoais de estudos e atuação do bolsista, vem sendo desenvolvido um plano de trabalho do subprojeto de pesquisa, intitulado "Musicalidades e Amusias: estudos no contexto das práticas vocais".

As principais atividades que geraram os interesses de pesquisa no campo da voz e canto ocorrem na esfera da Extensão. A Universidade Aberta para a Pessoa Idosa (UNAPI/UFRGS), a qual tem como princípios norteadores estudos realizados sobre velhice, envelhecimento e longevidade, recebe participantes com idade superior a 60 anos. O grupo vocal foi conduzido pela prof^a Luciane Cuervo e o bolsista por um ano. Foram realizadas atividades que partiram de uma seleção de repertório sensível ao perfil do grupo, desenvolvimento criativo, exercícios de desenvolvimento vocal e percepção musical, integração entre colegas, professor e bolsista alfabetização musical; apreciação de palestras envolvendo conhecimento, percepção e criação musical, enfim, estudos e práticas que contemplassem as especificidades da voz idosa. Neste caso, os estudos sobre envelhecimento da voz e musicalidade ao longo da vida foram cruciais para fornecer subsídios na articulação de ensino, pesquisa e extensão.

Outra atividade vocal importante no contexto da presente pesquisa foi uma oficina de música no Programa de Extensão do Departamento de Música que promove cursos direcionados à comunidade em geral, nas áreas de Instrumentos Musicais, Teoria e Percepção Musical, Música Eletrônica, Atividades Corais, entre outros, abrangendo atividades para as mais diversas faixas etárias. O trabalho conduzido pelo bolsista realizado com grupo vocal iniciante, contando com a participação de alunos jovens e adultos que nunca cantaram ou que apresentam dificuldades de percepção musical. Para essa demanda, foi necessário o uso de técnicas e práticas construtivas para o processamento perceptivo de escuta, memória, reconhecimento e habilidades musicais, possibilitando ao grupo a experiência de um progresso vocal de qualidade e desenvolvimento perceptivo-musical.

Os próximos passos da pesquisa em andamento somam-se à fundamentação teórica, abrangendo estudos sobre a validação do MBEA (Bateria de Avaliação sobre Amusia de Montreal), criada por Peretz e colaboradores (2001) e validada conforme Nunes *et al.* (2010). A MBEA será aplicada em grupo de voluntários como pré-teste e depois da realização de uma oficina de música conduzida por equipe integrada pelo bolsista, na qual serão coletados dados sobre as práticas vocais entre grupo heterogêneo e iniciante.

Após a coleta de dados, será realizada uma análise e discussão, procurando identificar pontos de apoio, dificuldades e convergências do trabalho realizado no grupo vocal. A proposta de pesquisa é inédita no Sul do Brasil, possuindo, portanto, caráter inovador.